

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Governador lança o programa CNH do Trabalhador com 2 mil vagas para condutores de baixa renda



PREPARANDO O TERRENO

Senador anuncia que o atual ministro deixará Brasília para tentar o Executivo de Alagoas

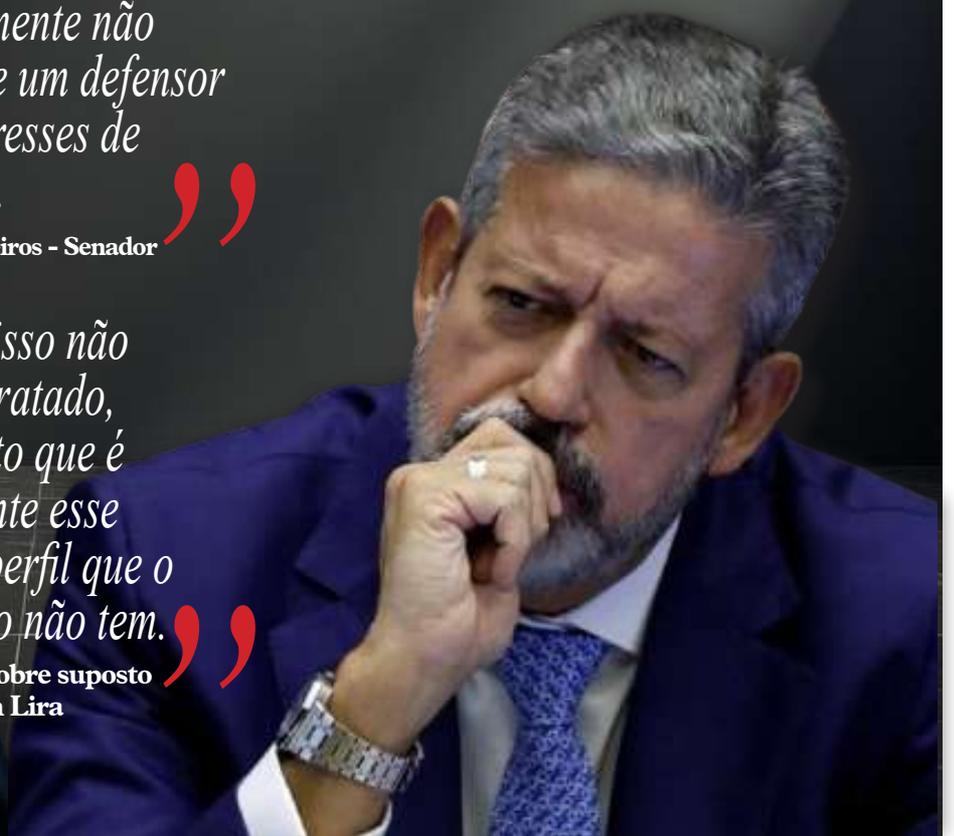
Renan Calheiros confirma candidatura ao Senado e lança Renan Filho ao Governo

“Não tenho nada contra Arthur Lira, mas sinceramente não vejo nele um defensor dos interesses de Alagoas.”

Renan Calheiros - Senador

“Não, isso não foi tratado, e acredito que é justamente esse tipo de perfil que o deputado não tem.”

Calheiros sobre suposto acordo com Lira



GRUPO OAM



Collor e Amorim não poderiam administrar empresas em recuperação judicial

Credores pedem afastamento de Collor e gestor de grupo de comunicação por condenações no STF

LUTA POR JUSTIÇA

Advogada aciona corte internacional após STJ negar pedido contra Tutmés Airan

ESPECULAÇÕES

Prefeito de Maceió deve deixar o cargo em abril de 2026 e avalia corrida ao Senado

JHC confidencia plano de disputar o Senado, mas cenário ainda é incerto



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Alagoas acelera com o Programa CNH do Trabalhador

Num país onde a mobilidade pode ser a diferença entre a exclusão e a oportunidade, o Governo de Alagoas acerta em cheio ao lançar o programa CNH do Trabalhador, uma iniciativa que alia inclusão social, cidadania e geração de oportunidades concretas para a população de baixa renda. Com o custeio integral da primeira habilitação para mais de mil alagoanos inscritos no CadÚnico, o Estado dá um exemplo de política pública que faz sentido e chega a quem mais precisa.

A carteira de motorista, além de um documento, é muitas vezes o bilhete de entrada para o mercado de trabalho. Para quem está desempregado ou preso em empregos informais e

mal remunerados, não ter recursos para arcar com as taxas e aulas obrigatórias é uma barreira cruel. Romper com essa barreira é um ato de responsabilidade social — e de visão de futuro.

O investimento de R\$ 2 milhões, dividido entre recursos próprios do Detran e emenda parlamentar do deputado estadual Silvio Camelo, revela o compromisso conjunto entre o Executivo e o Legislativo em construir políticas públicas efetivas. O desenho do programa, que garante no mínimo 40 vagas por Ciretran, mostra ainda sensibilidade territorial e justiça distributiva — um cuidado que garante que não apenas os grandes centros sejam beneficiados, mas sim todos os

municípios alagoanos.

Mais do que um projeto de habilitação, a CNH do Trabalhador é uma janela de emancipação. A iniciativa reduz desigualdades, estimula o acesso ao trabalho formal e, não menos importante, devolve autoestima a milhares de alagoanos que por muito tempo se viram distantes do volante e das oportunidades.

O Governo de Alagoas acerta ao apostar em políticas que não são apenas boas no papel, mas que funcionam na prática. Que o CNH do Trabalhador seja apenas o início de uma série de medidas que reconheçam, na mobilidade e na inclusão, caminhos legítimos para o desenvolvimento humano e econômico do nosso Estado.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Ex-deputado federal Regis Cavalcante assume o comando da recém criada ADEPA

O Diário Oficial desta quarta-feira (6) traz a nomeação do primeiro Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento da Pesca, Aquicultura e Apicultura de Alagoas - ADEPA.

A ADEPA foi criada em junho do ano passado pelo governador Paulo Dantas, também responsável por indicar o ex-deputado federal Regis Cavalcante para o órgão.

Mas, por coincidência, a nomeação foi assinada por Ronaldo Lessa, governador em exercício, com quem Regis Cavalcante deu os primeiros passos na política ainda na adolescência.

Regis terá o desafio de desenvolver setores que são fundamentais para criação de negócios sustentáveis do ponto de vista ambiental com potencial de exportação, geração de emprego e renda e uso de tecnologias.

EM TEMPO - O governador Paulo Dantas está em Portugal desde



a semana passada. No sábado, 2, ele assinou o Termo de Compromisso, ao lado do empresário e fundador da rede

de hotéis Vila Galé, Jorge Rebelo, que visa a construção de duas unidades em Coruripe.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

PREPARANDO O TERRENO

Senador anuncia que o atual ministro deixará Brasília para tentar o Executivo de Alagoas

Renan Calheiros confirma candidatura ao Senado e lança Renan Filho ao Governo

O senador Renan Calheiros (MDB) oficializou nesta segunda-feira (5) que buscará a reeleição ao Senado

Federal nas eleições de 2026. O anúncio foi feito durante coletiva na sede da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), em Maceió, onde

também indicou que o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), deve deixar o cargo para disputar o governo do estado.

Segundo Renan, a decisão do filho já foi comunicada ao presidente Lula. “Ele disse ao presidente que em abril se desincompatibiliza do governo federal, provavelmente para ser candidato ao governo de Alagoas”, afirmou. O senador classificou a movimentação como estratégica para o MDB e os aliados da base estadual.

Com quatro mandatos no Senado, Renan afirmou que segue disposto a representar Alagoas por mais oito anos. “Tenho muito mais como contribuir com meu estado estando no Senado. Deverei ser candidato”, declarou, encerrando especulações sobre uma possível aposentadoria política.

Ao comentar sobre a chapa majoritária, o senador evitou cravar nomes, mas deixou claro que o critério

principal será a trajetória de serviços prestados. “O ponto de partida tem que ser a história de contribuição ao estado. Não é qualquer um que preenche esse requisito”, disse.

Renan também descartou qualquer aliança com Arthur Lira (PP), embora tenha evitado ataques diretos. “Não, isso não foi tratado, e acredito que é justamente esse tipo de perfil que o deputado não tem. Não tenho nada contra ele no pessoal, mas sinceramente não vejo nele um defensor dos interesses de Alagoas”, afirmou.

O MDB de Alagoas articula nos bastidores a formação de uma aliança ampla, sem o PP, mirando a hegemonia estadual nas eleições de 2026. Com o ministro e o senador em campo, o plano do partido é manter o comando do Executivo e dobrar a representação no Senado.



GRUPO OAM

Collor e Amorim não poderiam administrar empresas em recuperação judicial

Credores pedem afastamento de Collor e gestor de grupo de comunicação por condenações no STF

Um grupo de credores trabalhistas das empresas do ex-senador Fernando Collor de Mello entrou com pedido na Justiça de Alagoas para que ele e o diretor-executivo Luís Amorim sejam afastados da direção da Organização Arnon de Mello (OAM), grupo de comunicação em recuperação judicial desde 2019. O pedido foi protocolado na 10ª Vara Cível de Maceió, responsável pelo caso. Os advogados argumentam que ambos foram condenados pelo STF por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, o que, segundo a Lei de Recuperação Judicial, impede que permaneçam em cargos de gestão.

A legislação exige que gestores condenados com sentença transitada em julgado sejam substituídos por um administrador judicial — no caso, José



Luiz Lindoso, já designado no processo. Os credores acusam Collor e Amorim de usarem a recuperação judicial para postergar pagamentos e driblar obrigações trabalhistas, principalmente com funcionários demitidos. A petição pede urgência na decisão e alerta para o risco iminente do rompimento do contrato entre a TV Gazeta (ligada à OAM) e a Rede Globo, responsável por 70% do faturamento do grupo.

O fim do contrato, segundo a petição, pode causar demissão em massa de 70 funcionários, o que, para os credores, está sendo usado como ferramenta de “chantagem” para pressionar a Justiça. Outro ponto de crítica é o pedido recente da OAM para liberação judicial de R\$ 2 milhões



supostamente destinados ao pagamento de acordos trabalhistas. Os credores alegam falta de transparência no uso dos recursos, mencionando o salário de R\$ 67 mil de Luís Amorim, valor acima do que recebe um ministro do STF.

Além disso, o grupo de credores menciona um inquérito policial que apura o saque irregular de R\$ 6 milhões das contas da empresa, possível crime contra a Lei de Falências. A petição reforça que a condenação definitiva de Collor no STF, confirmada em 28 de abril, torna sua permanência à frente da OAM ilegal. Segundo o texto, o afastamento imediato é obrigatório, já que os crimes cometidos se enquadram como ofensivos à ordem econômica.

O documento também critica o plano de recuperação judicial aprovado em assembleia de credores em 2022, classificando-o como “escárnio”. A proposta prevê o pagamento de apenas R\$ 12,5 mil a cada credor trabalhista, independentemente do tempo de serviço. Os autores afirmam que a assembleia foi marcada por irregularidades e manobras, e embora o plano tenha sido aprovado, ele ainda não foi homologado pela Justiça.

Desde o início da recuperação judicial, a 10ª Vara Cível de Maceió passou por cinco titulares e ao menos oito mudanças de comando, o que, segundo os credores, contribuiu para o andamento precário do caso. Alguns juízes sugeriram a revisão do plano para melhorar as condições dos trabalhadores, mas a defesa da empresa insiste que qualquer alteração precisa de nova assembleia. Agora, a decisão sobre o afastamento dos gestores e a eventual nomeação de um novo comando judicial está nas mãos da 10ª Vara.

VERGONHA!

Eleito após a ditadura, ele renunciou para evitar impeachment e agora é o mais recente ex-mandatário a ser preso

Prisão de Fernando Collor encerra um ciclo da história política brasileira

A prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello, determinada pelo Supremo Tribunal Federal na última semana, representa o encerramento simbólico de uma era da política nacional. Com uma trajetória marcada por extremos — da esperança de renovação à decadência — Collor se tornou o primeiro presidente eleito por voto direto após o regime militar e, agora, o mais recente ex-presidente brasileiro a ser preso por corrupção. O episódio foi analisado pelos

jornalistas José Roberto de Toledo e Thais Bilenky no podcast A Hora, do UOL. Para Toledo, que acompanhou a carreira do ex-presidente desde seu início, Collor personifica um paradoxo nacional: “Foi o primeiro eleito, o primeiro a renunciar, o primeiro a ser julgado e condenado — e o último a ser preso. O último porque é o mais recente”, ironizou.

Em 1989, Collor surgiu como um fenômeno de comunicação e marketing político. Jovem, com apenas 40 anos, esportista, midiático e carismático diante das câmeras, representava, segundo Toledo, “a cara da modernidade” naquele momento. Posava em jet ski, usava kimono, falava direto para a lente — uma figura inédita na política brasileira. Mas essa imagem era apenas a superfície. “Por trás da embalagem

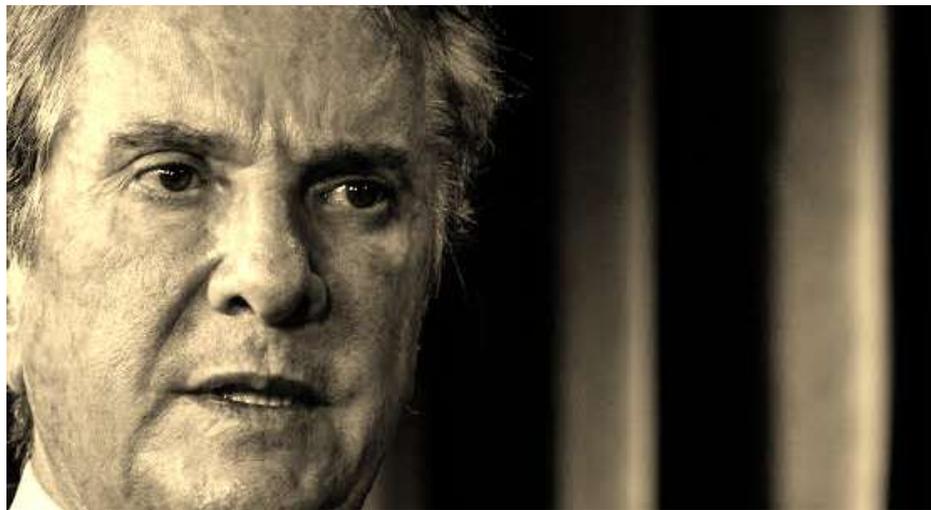
vistosa, havia uma estrutura tão velha quanto o Brasil das oligarquias”, diz Toledo. Filho do ex-senador Arnon de Mello, Collor fazia parte de uma família que controlava um império regional de comunicação em Alagoas — jornais, rádios e retransmissoras de TV, usados para alavancar sua projeção nacional.

A eleição de 1989 ocorreu em um cenário turbulento. O governo Sarney enfrentava desgaste e inflação galopante. As elites viam com temor a possível chegada da esquerda ao poder, representada por Lula e Brizola. Nesse vácuo, Collor surgiu como uma solução de conveniência. “Ele era o candidato com a roupa certa, na hora certa”, resume Toledo. O principal adversário naquele momento era Ulysses Guimarães, então com 73 anos, combatido física e politicamente. Collor contrastava sua juventude com a imagem cansada de Ulysses. Adotou um discurso ultraliberal — ainda incomum no Brasil — defendendo privatizações e propondo um “choque de capitalismo”.

Sua bandeira era o combate aos “marajás” do serviço público, numa retórica moralista típica do populismo de direita. “No fundo, era um discurso elitista e performático”, avalia Toledo. Com ironia, ele observa que “Collor caiu, foi preso, e os marajás continuam aí, talvez mais numerosos do que nunca”. A relação com a imprensa também foi tensa. Hostil aos veículos críticos, como a Folha de S.Paulo, Collor processou jornalistas e o próprio jornal. Toledo, então editor do Painei, foi incumbido

de uma tentativa de aproximação institucional entre o jornal e o Planalto. Em jantares com o presidente, relata ter encontrado um homem “rancoroso, fechado ao contraditório”.

Para o jornalista, Collor se encaixa no arquétipo de Tancredi, personagem do romance O Leopardo, de Giuseppe Tomasi di Lampedusa: “Se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude.” Vendido como novidade, o governo Collor reciclou o que havia de mais antigo na política brasileira: personalismo, marketing vazio, aparelhamento do Estado e corrupção, que levaram ao seu impeachment. A ironia derradeira de sua trajetória está na justificativa da defesa para tentar evitar a prisão: Collor estaria fazendo uso de lítio para tratar sintomas de Parkinson — a mesma doença que afetava Ulysses Guimarães em 1989 e que, embora nunca usada explicitamente, serviu de insinuação política para desqualificar o adversário. “Terminou como começou, mas ao contrário”, conclui Toledo.



LUTA POR JUSTIÇA

Queixa-crime será levada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Advogada aciona corte internacional após STJ negar pedido contra Tutmés Airan

A advogada Adriana Mangabeira Wanderley, conhecida por travar embates públicos com o desembargador alagoano Tutmés Airan, declarou

que recorreu a uma instância internacional após alegar que o Brasil se recusa a julgar sua denúncia de perseguição e furto de seus bens. “Já que o Brasil está se negando a julgar a perseguição de Tutmés com o furto da minha casa, fiz uma corte internacional de direitos humanos”, afirmou a jurista ao portal A Notícia. A denúncia foi protocolada na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

No Brasil, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou pedido de avocação feito pela defesa de Adriana para que a investigação sobre

o furto de sua propriedade fosse assumida pela Corte, retirando o caso da Justiça Estadual de Alagoas. A decisão foi assinada no dia 28 de abril pelo ministro Antonio Carlos Ferreira.

Segundo o despacho, o Ministério Público Federal já havia se posicionado pelo indeferimento do pedido, alegando que não há elementos que justifiquem o deslocamento de competência ao STJ. A simples citação do nome de Tutmés Airan, que possui foro privilegiado como desembargador, não seria suficiente para a federalização do caso, na ausência de provas concretas de sua participação direta nos crimes investigados.

“Não há nexos causal aparente entre os fatos relatados pela requerente e a suposta participação do desembargador”, afirmou o MPF, argumentando que a investigação original não indicou envolvimento direto de autoridade com prerrogativa de foro.

O caso entre Adriana e Tutmés Airan se arrasta há anos. A advogada moveu ação judicial após o desembargador lhe dirigir ofensas em mensagens de WhatsApp enviadas

a jornalistas. Segundo ela, os ataques vieram em resposta a denúncias de que o magistrado teria exigido pagamento para favorecer uma ação movida por Adriana contra a Braskem, empresa para a qual ela prestava serviços advocatícios.

O embate chegou a ser analisado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Corte Especial do STJ, mas não resultou em responsabilizações até o momento. Adriana Mangabeira, que atualmente reside em Brasília, é candidata a deputada federal pelo PSD no Distrito Federal. Ela declarou à Justiça Eleitoral bens avaliados em R\$ 77 milhões, o que a coloca entre os candidatos mais ricos do país nas eleições de 2025.

Organização dos Estados Americanos

Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

Seu formulário de petição foi enviado com sucesso.

Neste e-mail encontra-se anexada uma cópia digital do formulário para o seu registro pessoal.

As informações serão analisadas pela equipe da CIDH por ordem de chegada. Caso haja qualquer mudança de status na sua petição, você será notificado eletronicamente.

Para obter mais informações a respeito de suas petições/casos, visite o [Portal da CIDH](#).

Se você recebeu este e-mail por engano, por favor entre em contato com a CIDH.



BRASÍLIA

Proposta prevê aumento no número total de deputados federais

Projeto tenta impedir que Alagoas perca vaga na Câmara

A Câmara dos Deputados votou nesta segunda-feira (5) um pedido de urgência para o projeto de lei que busca evitar que estados percam cadeiras na próxima legislatura. A medida é crucial para Alagoas, que corre o risco de perder um deputado federal se a nova distribuição baseada no Censo de 2022 for aplicada.



A proposta, de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), prevê o aumento de 513 para 524 parlamentares, assegurando que nenhum estado tenha redução de representantes. O projeto ganhou força com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que articula para acelerar a tramitação.

A estratégia é votar o texto antes da próxima semana, quando grande parte dos deputados estará fora do país acompanhando o presidente Lula em viagens diplomáticas. O momento foi considerado oportuno pela base governista para avançar com a pauta.

Atualmente, Alagoas tem nove deputados federais. Com base no crescimento populacional abaixo da média nacional, o estado seria um dos prejudicados pela nova regra, caso não haja ampliação no total de vagas.

O projeto visa preservar a proporcionalidade na representação sem punir estados de menor crescimento populacional. Caso aprovado, permitirá a adequação da distribuição sem impacto direto sobre as bancadas atuais.

ENFEITE NA PREFEITURA

Vice é ignorado, enquanto filho e prima do ex-presidente da Câmara dão as cartas

Barra de São Miguel tem prefeito decorativo e dois gestores de fato sob o comando de Lira

Desde a morte do prefeito eleito Benedito de Lira, em 2021 — antes mesmo de tomar posse, a cidade de Barra de São Miguel vive uma situação política inusitada: tem três prefeitos, sendo um de direito e dois de fato. Quem ocupa formalmente o cargo é o vice Henrique Alves Pinto, mas, na prática,

ele é ignorado nas decisões do Executivo. A gestão do município, segundo fontes locais, é exercida diretamente por Álvaro Lira — o Alvinho, filho do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira — e pela prefeita de Campo Alegre, Pauline Pereira, prima do deputado.

Pauline teria recebido a missão de “preparar” Alvinho para ser o futuro prefeito da Barra. Ela atua de forma ativa no município, dividindo as tarefas administrativas com o primo. A viúva de Biu, Thereza Palmeira, também participa da tomada de decisões e tem influência nos bastidores da administração.

Enquanto isso, a Câmara Municipal, que deveria exercer seu papel de fiscalização, se mantém omissa. Oito dos nove vereadores da cidade são aliados de Arthur Lira e teriam suas campanhas financiadas por ele. Em vez de cobrar transparência e resultados, os parlamentares brigam por cargos na estrutura da Prefeitura e pelas benesses distribuídas pelo novo “mandachuva” da Barra.

O único vereador de oposição, eleito pelo MDB de Renan Calheiros, estaria prestes a migrar para o PP de Lira, consolidando ainda mais o controle do ex-presidente da Câmara sobre o município.



NA MIRA DO MP

Promotoria apura se contratos firmados em 2022 desrespeitaram regras de concorrência pública

Prefeitura de Messias é investigada por aluguel de ônibus sem licitação

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) abriu investigação para apurar uma possível contratação irregular feita pela Prefeitura de Messias em 2022. A suspeita é de que o município tenha alugado ônibus escolares por meio de dispensa de licitação, mesmo tendo contrato ativo com outra empresa.

Segundo a 2ª Promotoria de Justiça de Rio Largo, que conduz o caso, a denúncia partiu de um relato anônimo enviado à

Ouvidoria do MP. O procedimento foi instaurado oficialmente sob o número 06.2025.00000133-8, e publicado no Diário Oficial desta segunda-feira (5).

O foco da apuração é a suspeita de sobreposição contratual entre a contratação emergencial e o contrato vigente com a empresa Prine Locação de Máquinas e Veículos Ltda. A promotoria investiga se houve falha de planejamento, superfaturamento ou afronta ao

princípio da economicidade.

A promotora Louise Maria Teixeira da Silva determinou que a Prefeitura envie os documentos de contratação e indique onde os processos estão disponíveis para acesso público. A ideia é verificar se os contratos emergenciais foram devidamente fundamentados.

O procedimento preparatório está amparado na Resolução nº 23/2007 do Conselho Nacional do Ministério Público e pode, caso se confirmem irregularidades, culminar na abertura de inquérito civil. Uma eventual ação judicial poderá responsabilizar gestores e servidores envolvidos.

Até o momento, a Prefeitura de Messias não divulgou nenhuma nota oficial sobre o caso. O Ministério Público segue coletando elementos iniciais para embasar uma possível ação por improbidade administrativa.



ESPECULAÇÕES

Prefeito de Maceió deve deixar o cargo em abril de 2026 e avalia corrida ao Senado

JHC confidencia plano de disputar o Senado, mas cenário ainda é incerto

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), confidenciou a um influente interlocutor da política alagoana que pretende disputar

uma vaga no Senado Federal nas eleições de 2026. A revelação, feita recentemente durante um encontro informal, foi direta: “Ele me disse que será candidato a senador. Nem cheguei a perguntar. Ele me encontrou e fez essa confidência”, relatou o aliado, que

tem assento no Congresso Nacional, ao blog do jornalista Edivaldo Júnior.

Apesar da declaração, JHC mantém silêncio público sobre seus planos e ainda não anunciou oficialmente se deixará a Prefeitura de Maceió para disputar um

cargo majoritário. O prazo para desincompatibilização termina em 4 de abril de 2026, exatamente daqui a onze meses.

A possibilidade de uma candidatura ao governo de Alagoas segue viva. Segundo o mesmo interlocutor, a escolha de JHC dependerá diretamente da movimentação do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). “Ele vai para o Senado se o Renan for para o governo. Mas, se o ministro não for candidato, ele poderá ser candidato a governador”, afirmou.

Enquanto isso, JHC segue atuando com frequência em Brasília, mantendo conversas e alianças estratégicas em nível nacional. A expectativa é que a definição sobre sua candidatura aconteça apenas no início de 2026. Até lá, as especulações devem se intensificar nos bastidores da política alagoana.



SEM ACORDOS

Vice-prefeito nega articulações com o MDB e afirma que aliança com o grupo de JHC e Arthur Lira

Rodrigo Cunha descarta aproximação com Renan e reforça bloco com JHC e Lira

Em entrevista ao podcast do portal Cadaminuto, o vice-prefeito de Maceió e ex-senador Rodrigo Cunha (Podemos) afirmou que não há qualquer articulação ou diálogo entre seu grupo político e o grupo liderado

por Renan Calheiros (MDB) com vistas às eleições de 2026.

“Não existe esse tipo de conversa”, disse Cunha, rebatendo as especulações veiculadas nos últimos meses sobre uma possível reaproximação. Ele classificou as notícias como “factoides” e sugeriu que são utilizadas como estratégia para gerar desgaste ou promover atores políticos. “Muitas são

plantadas. Às vezes, é para desgastar alguém, às vezes, é para valorizar”, afirmou.

Cunha reafirmou seu alinhamento com o prefeito JHC (PL), a quem chamou de principal parceiro político. Disse ainda que está comprometido com a continuidade da atual gestão municipal. “Nosso foco é consolidar um modelo de gestão que se conecta com as pessoas e traz resultados”, pontuou.

Questionado sobre uma possível candidatura de JHC ao governo do Estado em 2026, o vice-prefeito avaliou que essa decisão dependerá mais da sociedade do que do próprio prefeito. Ele admitiu que há “grande possibilidade” de JHC entrar na disputa estadual, o que abriria caminho para que ele, Cunha, assumisse a Prefeitura de Maceió.

Negando qualquer convite ou sinalização de aproximação com o grupo Calheiros, Cunha foi direto: “Não vou me posicionar com base em boatos. Não tem base”.

Ao final da entrevista, o vice-prefeito criticou as alianças tradicionais da política alagoana. “É difícil imaginar que, com a formação de um novo grupo, haja espaço para uma reconexão com estruturas que já ficaram para trás”, declarou.

Aliança com Lira segue firme, diz vice-prefeito

Rodrigo Cunha também afirmou que sua indicação como vice-prefeito na chapa de JHC em 2024 foi resultado de consenso com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Segundo ele, a relação entre os três permanece coesa, sem conflitos internos.

“A decisão foi tomada em conjunto. Estamos há cinco meses enfrentando os desafios reais da cidade, com diálogo e construção”, disse. Cunha acrescentou que mantém comunicação constante com os vereadores da base aliada e que a relação institucional com a Câmara Municipal é estável.

O fortalecimento da aliança com Lira e a recusa a qualquer tratativa com o grupo Calheiros indicam que o grupo governista de Maceió pretende disputar as eleições estaduais com uma frente unificada.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Paulo Dantas e o diretor-presidente do Detran Alagoas, Marco Fireman, também deram início à Campanha Maio Amarelo

Governador lança o programa CNH do Trabalhador com 2 mil vagas para condutores de baixa renda

O governador Paulo Dantas lançou nesta segunda-feira (5) o programa CNH do Trabalhador, em parceria com o Detran-AL, durante solenidade no Palácio República dos Palmares, que também abriu a campanha

Maio Amarelo. A nova lei sancionada na cerimônia prevê o investimento de R\$ 2 milhões, sendo metade oriunda de emenda parlamentar do deputado Silvio Camelo. O objetivo é custear a primeira habilitação para pessoas de baixa renda.

Nesta primeira etapa, o programa vai contemplar duas mil pessoas cadastradas no

CadÚnico de Alagoas. O benefício inclui todos os custos da obtenção da CNH nas categorias A ou B, como taxas do Detran, exames médicos e aulas teóricas e práticas. A iniciativa é voltada para quem concluiu o Ensino Fundamental e possui RG emitido pela Secretaria de Segurança Pública.

Cada uma das 15 Ciretrams receberá, no mínimo, 40 vagas, garantindo cobertura em todos os 102 municípios alagoanos. O governador afirmou que a proposta busca facilitar o acesso ao mercado de trabalho, especialmente para jovens. A seleção dos beneficiados será feita por meio de triagem eletrônica, em ordem cronológica de inscrição, no site do Detran.

Para viabilizar o processo, foi firmado um convênio entre o Detran e a Seades, autorizando o uso das informações do CadÚnico. O banco de dados será utilizado para checar se o candidato atende aos requisitos de escolaridade, idade e renda. A secretária Kátia Born ressaltou que isso garantirá transparência e evitará fraudes no programa.

Com a lei já sancionada, o próximo passo será a publicação de um decreto e de uma portaria detalhando os critérios de seleção e funcionamento. A partir daí, o processo de inscrição será oficialmente aberto. O diretor-presidente do Detran, Marco Fireman,

reforçou que a CNH não será entregue gratuitamente, mas conquistada por quem cumprir todas as exigências do processo.

Paralelamente, a cerimônia marcou o início da Campanha Maio Amarelo, voltada à conscientização sobre segurança no trânsito. Com o tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, a ação contará com campanhas publicitárias, ações educativas, oficinas, corrida, e o projeto “Detranzinho” para escolas. O foco é reduzir acidentes, especialmente com motos.

O evento também promoveu sorteios de CNHs custeadas por parceiros privados como a Convém Honda e o SINCODIV/AL, autorizados pela nova legislação. Além disso, será realizado o 1º Desafio de Inovação Detran Alagoas, em parceria com a Secti, reunindo mais de 200 participantes em um hackathon para criar soluções que ajudem a salvar vidas no trânsito.



SEGURANÇA

Capacitação reuniu peritos do Brasil para promover integração entre áreas forenses e fortalecer a atuação em locais de crime

Perito criminal representa Alagoas em curso nacional promovido pela Senasp

O perito criminal Israel Bezerra foi o único representante de Alagoas a participar do Curso de Local de Crime com

Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal, promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). O treinamento reuniu especialistas de todas as regiões em uma experiência imersiva e multidisciplinar.

A cerimônia de abertura ocorreu no Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília, e as aulas e atividades práticas foram realizadas na Polícia Civil do Distrito Federal (PC-DF). Apenas um perito de cada estado, além de representantes da Força Nacional e da Polícia Federal, participou da instrução, reforçando a importância estratégica da capacitação técnica e da integração pericial no país.

Israel Bezerra explicou que o curso teve como principal objetivo promover a integração entre diferentes áreas da perícia criminal, unindo conhecimentos e práticas de balística, laboratório forense, papiloscopia e medicina legal. O perito destacou que a iniciativa teve como foco a atuação conjunta e eficaz em locais de crime.

“O curso foi extremamente enriquecedor. Entendo que a importância do curso para meu crescimento profissional está na ampliação do olhar técnico e multidisciplinar, essencial

para uma atuação pericial mais apurada”, assegurou Bezerra.

O perito que atua na perícia externa do Instituto de Criminalística de Maceió ainda destacou um dos principais aspectos do curso. Ele diz que traz na bagagem o intercâmbio de experiências com peritos de diversos estados e o reforço de protocolos integrados.

“O aspecto mais interessante foi a abordagem prática da integração entre os setores, principalmente a correlação entre vestígios balísticos, biológicos e digitais no local de crime. É algo que pretendo aplicar em Alagoas para aprimorar o fluxo de trabalho pericial e a qualidade dos laudos”, afirmou o perito.



TROPEÇO CARO

Derrota para o Cruzeiro tira liderança do Brasileirão e pressiona time antes de confronto decisivo na Argentina

Filipe Luís admite falhas e cobra reação imediata do Flamengo na Libertadores

O Flamengo sofreu seu primeiro baque no Campeonato Brasileiro. A equipe foi derrotada por 2 a 1 pelo Cruzeiro, neste domingo, pela sétima rodada, no Mineirão. Kaio Jorge e Gabigol marcaram para os mineiros, enquanto Arrascaeta descontou para o Rubro-Negro.

Na coletiva pós-jogo, o técnico Filipe Luís reconheceu os méritos do adversário e admitiu a dificuldade de furar a marcação celeste. Segundo ele, o time encontrou obstáculos na criação das jogadas e não conseguiu reagir no momento decisivo.

— Foi um jogo muito equilibrado. Eles souberam travar nosso



estilo, bloquearam bem a saída e aproveitaram os espaços. Criamos chances para virar, mas o pênalti no fim decidiu. Fica a dor da derrota, mas também o aprendizado — avaliou.

Com o resultado, o Flamengo perdeu a liderança e caiu para o segundo lugar, com 14 pontos, dois atrás do Palmeiras. Agora, o foco muda para a Libertadores: o Fla encara o Central Córdoba, na Argentina, nesta quarta-feira, em jogo vital para seguir vivo no torneio continental.

— Brasileiro é longo, mas a Libertadores exige reação imediata. Vamos estudar o Córdoba, que deve repetir a estratégia de bloqueio. Precisamos ajustar rápido e entrar com outra postura — finalizou Filipe Luís.

QUEDA DE PRODUÇÃO

Time alagoano cria pouco, perde por 1 a 0 e sofre primeiro revés na Série C do Brasileiro

CSA repete escalação que venceu o Grêmio, mas é dominado pelo Ypiranga fora de casa

O CSA não conseguiu manter o embalo após a classificação na Copa do Brasil. Neste domingo, o time alagoano foi derrotado pelo Ypiranga por 1 a 0, em Erechim, pela Série C do Campeonato Brasileiro. Foi a primeira derrota da equipe na competição nacional.

Apesar de repetir a escalação da vitória sobre o Grêmio, o CSA criou apenas duas chances claras em toda a partida. Brayann acertou a trave no primeiro tempo e Igor Bahia desperdiçou



uma oportunidade após cruzamento de Marcelinho na etapa final. E foi só.

O Ypiranga aproveitou melhor os espaços e chegou ao gol aos 23 minutos

do primeiro tempo, numa cabeçada de Charles após escanteio cobrado por Vitor Marinho. Depois disso, o time gaúcho se fechou bem e segurou o resultado sem se arriscar.

Higo Magalhães ainda tentou reagir. Fez mudanças no segundo tempo, trocou volantes por atacantes, mas a equipe não conseguiu criar. Para piorar, Felipe Albuquerque foi expulso no fim e desfalca o Azulão no próximo jogo.

Outro ponto de atenção é a lateral esquerda. Vidal segue no departamento médico e será reavaliado. Caso não tenha condições, o volante Vander pode ser improvisado no setor. Roberto, recuperado de lesão, voltou a jogar e entrou nos minutos finais.

Alta dose

O Palmeiras começa a colher os frutos de um aporte financeiro que beirou os R\$ 500 milhões nos últimos meses. Com contratações pontuais, estrutura reforçada e elenco mais encorpado, o time de Abel Ferreira vive seu melhor momento no ano. A sequência positiva reacendeu o moral da torcida e colocou o clube entre os principais favoritos nas competições que disputa. A diretoria vê o desempenho atual como confirmação da estratégia adotada, que une investimento pesado e estabilidade técnica no comando.

Tragédia no Amapá

O futebol do Amapá amanheceu de luto com a notícia da morte do jogador Romário Barros durante uma operação policial. Aos 31 anos, o atleta do Santana foi baleado em circunstâncias ainda não esclarecidas. Clubes locais, como Santos-AP e Trem, lamentaram publicamente a perda, exaltando o profissionalismo e o legado deixado pelo meia. O caso gerou forte comoção no estado e deve ser investigado com mais rigor, segundo as autoridades. A tragédia expõe a vulnerabilidade de atletas longe do grande centro.

Crise no CSA

Após a derrota para o Ypiranga, o técnico Higo Magalhães foi direto ao reconhecer que o CSA não fez o mínimo exigido na partida. Com uma postura apática e erros em todos os setores, a equipe alagoana desperdiçou pontos importantes fora de casa. Higo afirmou que a atuação esteve abaixo do aceitável e cobrou reação imediata do grupo. A derrota acendeu o alerta na comissão técnica, que estuda mudanças para a próxima rodada. A pressão por resultados começa a aumentar no Mutange.

Problema no CRB

O técnico Eduardo Barroca terá um desafio extra para montar o CRB contra o Cuiabá: a ausência de um titular, cujo nome ainda não foi divulgado oficialmente. A baixa forçada altera o planejamento da equipe, que tenta embalar após oscilação nas últimas rodadas. Barroca afirmou que confia no elenco para suprir a ausência, mas admite que o desfalque muda o cenário do jogo. A comissão técnica trabalha com alternativas já testadas para manter o padrão de competitividade do time alagoano.

PLANO EM ANDAMENTO

Rodrigo Caetano evita citar nomes, mas afirma que escolha é prioridade absoluta antes da convocação para as Eliminatórias

CBF mira definição de novo técnico da Seleção até semana que vem

A Confederação Brasileira de Futebol pretende bater o martelo sobre o novo técnico da Seleção ainda na próxima semana. A informação foi confirmada nesta segunda-feira pelo diretor de seleções, Rodrigo Caetano, durante participação no programa “Redação”, do sportv.

De acordo com Caetano, a entidade tem discutido o tema diariamente com o presidente Ednaldo Rodrigues e mantém negociações sob sigilo. A pressa se justifica: a convocação para os jogos contra Equador e Paraguai precisa ser enviada à Fifa até 18 de maio.

— Estamos em reuniões constantes. É um tema nacional e de enorme responsabilidade. Por

isso, trabalhamos com discrição, mas nossa intenção é anunciar o nome até a próxima semana — disse o dirigente.

Sem citar Carlo Ancelotti, preferido da presidência, Caetano afirmou que a CBF avalia um grupo restrito de nomes. “Consideramos várias possibilidades ao longo desse processo. Agora, estamos com alvos definidos, mas não vamos

expor nada que atrapalhe as tratativas”, explicou.

A Seleção Brasileira volta a campo no dia 5 de junho, contra o Equador, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O Brasil é o quarto colocado com 21 pontos, enquanto os equatorianos ocupam a vice-liderança com 23. A equipe está sem treinador há 38 dias.



CLIMA TENSO

O clima esquentou entre Alex Poatan e o lutador de sumô Aung La N Sang durante a encarada que antecede o UFC 300. Após o tradicional frente a frente, Poatan provocou o adversário com uma frase debochada: “Amarelou? Vai nada!”, fazendo alusão à postura do oponente. A atitude do brasileiro gerou grande repercussão nas redes sociais e reforçou a imagem de Poatan como figura midiática além do octógono. O duelo promete emoções fortes, com o brasileiro confiante em mais uma vitória no evento.



LIGA TURCA NA MIRA

Após derrota para o Beşiktaş, treinador do Fenerbahçe aponta favorecimento ao rival e afirma que título foi entregue antes da bola rolar

Mourinho dispara contra arbitragem e diz que campeonato já estava decidido

José Mourinho voltou a criticar duramente a arbitragem após nova derrota em clássico turco. Neste domingo, o Fenerbahçe foi superado pelo Beşiktaş por 1 a 0, em jogo válido pela 32ª rodada da Superliga Turca. O revés praticamente encerra as chances de título da equipe comandada pelo português,

que estaciona nos 75 pontos, oito atrás do líder Galatasaray.

Na entrevista pós-jogo, Mourinho não economizou nas palavras. Disse estar cansado de repetir as mesmas reclamações, mas reiterou que o padrão de decisões contra o Fenerbahçe é evidente. O treinador se revoltou com um pênalti marcado a favor do Beşiktaş, enquanto um lance semelhante para sua equipe teria sido ignorado.

— Estou cansado de falar sobre árbitro e VAR. O mesmo pênalti que deram contra nós hoje já nos foi negado em outras partidas. O pênalti no Em-Nesyri é um exemplo. A realidade é essa, e não temos controle algum — declarou Mourinho, visivelmente irritado.

O português foi além: sugeriu que o desfecho do campeonato já estava escrito. “Os pontos que perdemos em casa foram

importantes, sim. Mas este campeonato, para mim, estava decidido antes mesmo da primeira rodada”, afirmou.

Com a derrota, o Beşiktaş chegou aos 55 pontos e se mantém na quarta posição. Restam quatro rodadas e 12 pontos em disputa, mas a diferença para o topo da tabela torna a missão do Fenerbahçe quase impossível.

ALERTA NA F1

A Alpine deu um claro sinal de insatisfação ao escalar Franco Colapinto no lugar de Jack Doohan para os treinos livres do GP de Miami. A mudança é vista como um aviso à jovem promessa australiana, que vinha sendo apontado como sucessor natural na equipe. A decisão indica que a escuderia busca avaliar alternativas e que Doohan precisará mostrar mais consistência nas próximas etapas. O recado da Alpine foi direto: o tempo para erros está acabando e a concorrência interna está em aberto.

RACISMO EM CAMPO

O meia Miguelito, de apenas 20 anos, foi detido por injúria racial logo após a vitória do América-MG sobre o Treze pela Copa do Brasil. Segundo relatos, o jogador teria ofendido um adversário com termos racistas ainda no gramado, o que motivou a prisão em flagrante. O clube mineiro soltou nota afirmando que irá apurar os fatos antes de tomar medidas. O episódio mancha a carreira da jovem promessa boliviana, que vinha ganhando espaço no elenco profissional e agora enfrenta uma acusação grave na Justiça.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV